

## **Editorial v. 10, n. 1**

### **Mobilidades Históricas:**

*entre os ecos do passado e as pluralidades do presente*



A equipe da revista *Faces da História* alegra-se com a publicação seu primeiro número de 2023, com nove artigos do dossiê, três artigos livres, duas notas de pesquisa, uma resenha e uma entrevista. Gostaríamos de começar esta breve apresentação com um agradecimento à nossa equipe editorial, formada por alunos do Programa de Pós-Graduação em História da Unesp, pois se empenharam no desafio de manter uma revista discente em funcionamento. Também reconhecemos o papel importante dos revisores de língua portuguesa e língua estrangeira que voluntariamente colaboraram para a manutenção da qualidade da revista *Faces da História*. Do mesmo modo, não podemos deixar de agradecer aos pareceristas que contribuíram para que os artigos fossem analisados de forma ética, sempre prezando pelo rigor científico.

Na mesma medida em que se reconhece a relevância do tratamento analítico das fontes históricas para a estruturação do conhecimento sobre o passado, sabe-se da importância que a historiografia possui para os historiadores de ofício. Tal como as fontes importam aos pesquisadores, são imprescindíveis os trabalhos daqueles que vieram antes e que, além de construírem novas reflexões para assuntos já pensados, também desbravaram novos caminhos de pesquisa. Assim, a presente edição é iniciada com um tributo ao historiador Boris Fausto, que faleceu em abril deste ano, escrito pela professora Dra. Tania Regina de Luca (PPG – História/Unesp).

A homenagem percorreu justamente as contribuições que o célebre Boris Fausto promoveu para o meio historiográfico brasileiro. O texto, além de evidenciar como as inovadoras obras do historiador brasileiro desenvolveram o conhecimento sobre a história do Brasil, também comentou os diferentes temas trabalhados por ele por meio de diversificadas perspectivas metodológicas, uma vez que o pesquisador

fez uso de variadas fontes históricas ao longo de seu percurso enquanto investigador do passado.

Em seguida, apresentamos o dossiê "*A História dos Transportes no Brasil e no Mundo*", o qual foi coordenado pelos historiadores Thiago Mantuano e Raphael Castelo Branco da Silva. Publicado sob uma conjuntura em que inúmeras reflexões são dirigidas para o âmbito da mobilidade urbana, fator que também gera impactos na organização política e social, o dossiê tem o grande mérito de, por meio de trabalhos enriquecedores, evidenciar dilemas que foram enfrentados ao longo do tempo pela área dos transportes. Deste modo, além de serem apresentados textos que discutiram a temática dos transportes e dos respectivos projetos políticos, econômicos e estruturais, com foco direcionado para outros países, também foram publicados artigos que refletiram sobre a mobilidade histórica brasileira a partir de variadas perspectivas, como a abordagem de assuntos referentes à locomoção ferroviária, rodoviária e aérea.

Os breves parágrafos redigidos neste editorial não almejam, e nem dão conta, de resumir a relevância que possuem os textos publicados no dossiê. Por isto, não deixem de conferir a apresentação escrita pelos próprios coordenadores, a qual oferece um pequeno, mas primordial, vislumbre da variedade temática apresentada por cada um dos autores que se dedicaram a engrandecer cientificamente este número da Revista *Faces da História*.

A seção de Artigos Livres, consagrada na trajetória da revista, constitui-se de textos das mais variadas temáticas com o intuito de fomentar e ampliar o debate historiográfico. Os três artigos que compõem o número atual demonstram como a produção acadêmica resulta em trabalhos de grande interesse social.

Quem abre esta seção com o manuscrito *Os retratos das mulheres no Brasil oitocentista a partir da obra: Direitos das Mulheres e Injustiça dos Homens de 1833 de Nísia Floresta* é Nicoli F. de Mello que, analisa os retratos das mulheres no Brasil oitocentista por meio da obra *Direitos das Mulheres e Injustiça dos Homens*, escrita por Nísia Floresta e publicada no ano de 1833, em Porto Alegre. O texto segue a metodologia de análise do discurso consoante em Michel Pêcheux e Eni Orlandi para entender o discurso de Nísia a partir da historicidade e da ideologia construída em seu texto. Deste modo, a autora pretende entender os retratos das mulheres presentes na obra, relacionando-os com o contexto histórico, social e político do século XIX, sem ignorar a multiplicidade quando se estuda a História das Mulheres.

Seguindo a temática de Mulheres na História, o seguinte artigo é *Autobiografia, escrita de si e subjetividade: a narrativa missionária protestante de Gladys Aylward*, com autoria de Joice Viviane Silva que propõe analisar a autobiografia de Gladys Aylward (1902-1970), missionária inglesa e personagem muito singular no meio protestante, que atuou na China após 1930, e as possibilidades de identificar as técnicas do eu de Michel Foucault. Em discussão com importante referencial teórico, a autora se debruça a compreender o exercício da “escrita de si”, e de que forma se evidencia a elaboração da subjetividade e constituição do eu, enquanto sujeito, em sua escrita.

Fechando os Artigos Livres, segue-se para um estudo com enfoque para a realidade brasileira; o autor Gustavo dos Santos Prado em seu artigo, *Punks x São Paulo: As representações da cidade presentes nos fanzines (década de 1980)*, investiga as interpretações que os punks tiveram da cidade de São Paulo ao longo da década de 1980 e situa essa produção no contexto social e político do período. Para tanto, o trabalho analisa os seguintes impressos que circularam no movimento *underground* da cidade: *Falange Anarquista* (1987), *Violência Gratuita* (1988, 1989), *Aos Berros* (1986), *Sp Punk* (1982), *Chantagem Ocasional* (1987) e *Ex* (s.d).

Neste número, ainda contamos com duas notas de pesquisa: a primeira, intitulada *Periódicos sobre o Transporte Rodoviário e o Transporte Rodoviário de Cargas Brasileiro: 88 Referências entre 1921-2023*, de Rafael Antônio Kapron, está diretamente ligada ao tema do dossiê. O autor apresenta alguns periódicos que enfatizaram o tema do transporte rodoviário e que podem ser prósperas fontes para futuras pesquisas científicas na área.

A segunda nota de pesquisa, de autoria de Hellen Morizza de A. C. Januario, cujo título é *Entre visualidade e contravisualidade: a reivindicação do direito a olhar através dos desenhos Las perreras e La parrilla, de Miguel Lawner*, expressa a variedade temática que é inerente a todas as seções da revista. O material tem como objetivo a identificação e a reflexão sobre as denúncias do autoritarismo do general chileno Augusto Pinochet que estão presentes nos desenhos do arquiteto Miguel Lawner.

A resenha de Douglas Henrique de Souza, *Entre disputas narrativas de passados manipulados: a questão das teorias da conspiração na Alemanha nazista segundo Richard J. Evans*, sobre o livro *Conspirações sobre Hitler: o Terceiro Reich e a imaginação paranoica* de Richard J. Evans, aponta a importância da obra ao contrapor fontes históricas com as conspirações hitlerianas que surgiram na época.

Para encerrar esta edição, apresenta-se uma entrevista realizada pelos coordenadores do dossiê, Thiago Mantuano e Raphael Castelo Branco da Silva, com o Prof. Dr. Daniel Castillo Hidalgo, especialista em história do transporte marítimo da época contemporânea. Na entrevista, o Prof. Dr. Daniel faz um panorama sobre a historiografia e a produção acadêmica atual relacionada à história dos transportes.

Com esta variedade de temas presentes nos artigos deste número, e, principalmente, com as reflexões propostas pelos artigos do dossiê, desejamos a todos uma boa leitura.

**Aline de Jesus Nascimento**

 <https://orcid.org/0000-0002-0094-8550>

**Andresa Poleis Brollo**

 <https://orcid.org/0000-0002-3439-9107>

**Vinicius Sales Barbosa**

 <https://orcid.org/0000-0002-1073-6869>